

Marcus Fernando da Silva Praxedes
(Organizador)



Experiências em

ENFERMAGEM

na contemporaneidade 2


Atena
Editora
Ano 2022

Marcus Fernando da Silva Praxedes
(Organizador)



Experiências em

ENFERMAGEM

na contemporaneidade 2


Atena
Editora
Ano 2022

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-Não-Derivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Biológicas e da Saúde**

Profª Drª Aline Silva da Fonte Santa Rosa de Oliveira – Hospital Federal de Bonsucesso

Profª Drª Ana Beatriz Duarte Vieira – Universidade de Brasília

Profª Drª Ana Paula Peron – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás



Prof. Dr. Cirênio de Almeida Barbosa – Universidade Federal de Ouro Preto
Prof^o Dr^a Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Prof^o Dr^a Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof^o Dr^a Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Prof^o Dr^a Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Prof^o Dr^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof^o Dr^a Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^o Dr^a Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Prof^o Dr^a Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Prof^o Dr^a Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Aderval Aragão – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^o Dr^a Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Prof^o Dr^a Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Prof^o Dr^a Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^o Dr^a Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Maurilio Antonio Varavallo – Universidade Federal do Tocantins
Prof^o Dr^a Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Prof^o Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^o Dr^a Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Prof^o Dr^a Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^o Dr^a Sheyla Mara Silva de Oliveira – Universidade do Estado do Pará
Prof^o Dr^a Suely Lopes de Azevedo – Universidade Federal Fluminense
Prof^o Dr^a Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Prof^o Dr^a Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^o Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^o Dr^a Welma Emídio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco



Experiências em enfermagem na contemporaneidade 2

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Yaiddy Paola Martinez
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizador: Marcus Fernando da Silva Praxedes

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

E96 Experiências em enfermagem na contemporaneidade 2 /
Organizador Marcus Fernando da Silva Praxedes. –
Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-258-0742-3

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.423220911>

1. Enfermagem. 2. Saúde. I. Praxedes, Marcus
Fernando da Silva (Organizador). II. Título.

CDD 610.73

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br



Atena
Editora
Ano 2022

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



APRESENTAÇÃO

Apresentamos o volume 2 da coleção de sucesso “Experiências em enfermagem na contemporaneidade”. O objetivo principal é apresentar de forma categorizada e clara estudos desenvolvidos em diversas instituições de ensino e pesquisa nacionais e internacionais.

O segundo volume traz estudos relacionados à assistência em saúde com reflexões durante a pandemia de Covid-19; atuação do enfermeiro no contexto da emergência; cuidado em saúde às gestantes e pacientes com diabetes; a importância da consulta de enfermagem na atenção primária; qualidade de vida de pessoas com estomia intestinal.

Ademais, discute-se sobre a prevenção do câncer e assistência em cuidados paliativos e finitude da vida; violência no âmbito escolar; direitos dos usuários de saúde sob o olhar da equipe de enfermagem; automedicação e conhecimento da terapia medicamentosa por parte dos profissionais da enfermagem, bem como a importância do uso racional de medicamentos. Tais pesquisas contribuem sobremaneira para destacar o papel da equipe de enfermagem, bem como a necessidade da sua atualização constante.

Os trabalhos científicos apresentados nessa coletânea poderão servir de base para uma melhor prática de assistência em saúde. Nesse sentido, a Atena Editora se destaca por possuir a estrutura capaz de oferecer uma plataforma consolidada e confiável para estes pesquisadores exporem e divulguem seus resultados.

Marcus Fernando da Silva Praxedes

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

REFLEXÕES SOBRE AS DIFICULDADES DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM EM ÉPOCA DE PANDEMIA DE COVID-19

Luiza Moura de Souza Azevedo

Suzane Bandeira Magalhães

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4232209111>

CAPÍTULO 2..... 12

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO EMERGENCISTA NO ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR MÓVEL AO PACIENTE SUSPEITO E/OU CONFIRMADO DE COVID-19

Helena Raquel Severino

Joanderson Nunes Cardoso

Davi Pedro Soares Macêdo

Uilna Natércia Soares Feitosa

Izadora Soares Pedro Macêdo


Edglê Pedro de Sousa Filho

Larissa Lacerda Lodonio

Ana Beatriz de Macedo Fernandes

Antonia Gliçariana Silva

Cicera Dionara Leite

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4232209112>

CAPÍTULO 3..... 24

A ENFERMAGEM NO MANEJO AO PACIENTE VÍTIMA DE INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO

Aclênia Maria Nascimento Ribeiro

Alcimária Silva dos Santos

Sabrina Tavares Dias de Araújo

Erlane Brito da Silva

Lanysbergue de Oliveira Gomes

Eliete Leite Nery

Felipe Nascimento Vidal

Raimundo Francisco de Oliveira Netto

Érida Zoé Lustosa Furtado

Ana Rakel Silva de Queiroz

Ana Vitória Cavalcante Cruz dos Santos

Lucyola Prudêncio de Moraes dos Reis

Carolline Mendes Ribeiro de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4232209113>


CAPÍTULO 4..... 33

ENFERMAGEM FRENTE À PREVENÇÃO DO TROMBOEMBOLISMO VENOSO NO AMBIENTE HOSPITALAR: REVISÃO INTEGRATIVA

Giovanna Christina Bezerra Batista

Ana Ofélia Portela Lima


Maria Vieira de Lima Saintrain
João Victor Santos de Castro
Francisca Andrea Marques de Albuquerque
Fatima Dayanne Wirtzbiki Ferreira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4232209114>

CAPÍTULO 5..... 47

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A GESTANTE DE ALTO RISCO NO CONTEXTO DA PANDEMIA DA COVID-19: UMA REVISÃO INTEGRATIVA


Bentinelis Braga da Conceição
Elisgardenia Maria Lima Sérvio
Rondinelle dos Santos Chaves
Thessia Thalma Andrade da Silva
Yohanna Larissa Soares Damasceno
Sara Kele Ramalho Moreira
Luana de Oliveira
Wygor Bruno e Silva Morais
Maria Gizelda Gomes Lages
Michelle Nunes Lima
Larissa Karla Barros de Alencar
Lorena Karen Morais Gomes
Marcelo Anthony Oliveira Domingos
Clayra Rodrigues de Sousa Monte Araujo
Adriano Nogueira da Cruz
Mariana Teixeira da Silva
Bárbara Maria Rodrigues dos Santos
Francielma Carvalho Rocha Martins
Annielson de Souza Costa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4232209115>

CAPÍTULO 6..... 56

GESTANTES COM SÍFILIS: PERFIL DE UMA POPULAÇÃO INFECTADA E REFLEXÕES SOBRE SUAS IMPLICAÇÕES SOCIAIS

Camilla Pontes Bezerra
Silvana Mêre Cesário Nóbrega
Lícia Helena Farias Pinheiro
Lidianaria Rodrigues Moreira
Leandro da Silva Ribeiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4232209116>

CAPÍTULO 7..... 70

O PRÉ-NATAL DO PARCEIRO: UM ESTUDO DE REVISÃO

Emili Delfina Grams
Iuri Trezzi
Fernanda Beheregaray Cabral
Giovana Dorneles Callegaro Higashi
Andressa da Silveira


Gerli Elenise Gerke Herr
Kely Rathke Bonelli
Letícia Oliveira Damitz
Maria Eduarda de Abreu Schuster
Anelise Beheregaray dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4232209117>

CAPÍTULO 8..... 85

IDENTIFICAÇÃO DOS FATORES DE RISCO ESPECÍFICOS ASSOCIADOS À AMPUTAÇÃO EM PACIENTES COM PÉ DIABÉTICO


Maria Fernanda Silveira Scarcella
Rafaela Rodrigues Braga
Lyllian Aparecida Vieira Almeida
Camila Cardoso de Araujo Costa
Camila Lobus Saraiva Freire
Karla Cordeiro Gonçalves
Sara Cleane Anjos Bento
Lisiane Pinto Gomes
Aline Borges Penna
Daniela Rodrigues Guimarães
Simone Rodrigues Campos
Lincoln Lobus Gomes freire

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4232209118>

CAPÍTULO 9..... 103

INOVAÇÃO TECNOLÓGICA PARA AUTOCUIDADO DO DIABETES MELLITUS E AS COMPLICAÇÕES NOS PÉS

Maria Fernanda Silveira Scarcella
Camila Lobus Saraiva Freire
Lisiane Pinto Gomes
Juliana da Silva Mata
Simone Aparecida de Souza Freitas
Flávia Mariana Mendes Diniz
Gabriela Freitas Pinheiro
Alanna Drumond Terri Oliveira
Ana Cecília Melo Lopes
Patrícia Paulino Cardoso
Rejane Soares Cangussu
Sara Cleane Anjos Bento

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4232209119>

CAPÍTULO 10..... 118

A IMPORTÂNCIA DA CONSULTA DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Simone Thais Vizini
Telma da Silva Machado
Adriana Maria Alexandre Henriques
Paulo Renato Vieira Alves


Denise Oliveira D'Avila
Flávia Giendruczak da Silva
Zenaide Paulo Silveira
Maria Margarete Paulo
Lisiane Madalena Treptow
Rosaura Soares Paczek

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.42322091110>

CAPÍTULO 11..... 128

PESSOA COM ESTOMIA INTESTINAL: UM OLHAR ACERCA DA QUALIDADE DE VIDA

Alex Sandra Avila Minasi
Prisciane Cardoso Silva
Ana Carla Ramos Borges
Giovana Calcagno Gomes
Edaiane Joana Lima Barros
Letícia Calcagno Gomes
Eduardo de Souza Saraiva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.42322091111>

CAPÍTULO 12..... 133

PREVENÇÃO E CUIDADOS DE ENFERMAGEM COM O CÂNCER DO COLO DO ÚTERO

Simone Thais Vizini
Telma da Silva Machado
Adriana Maria Alexandre Henriques
Paulo Renato Vieira Alves
Denise Oliveira D'Avila
Zenaide Paulo Silveira
Maria Margarete Paulo
Lisiane Madalena Treptow
Rosaura Soares Paczek
Elisa Justo Martins


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.42322091112>

CAPÍTULO 13..... 143

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA ASSISTÊNCIA AOS PACIENTES EM CUIDADOS PALIATIVOS

Saulo Barreto Cunha dos Santos
Raiara Aguiar Silva
Eveline Machado de Aguiar Barbosa
Layanny Teles Linhares Bezerra
Marta Matos Castro
Maria de Fátima Moreira de Souza
Rianelly Portela de Almeida
Ana Carolina de Sousa Albuquerque
Elisângela de Jesus Macêdo Araújo
Rayane Kelly da Silva Ramos
Ana Carolina Mont'Alverne Viana Torres


Maria Danara Alves Otaviano

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.42322091113>

CAPÍTULO 14..... 155

CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO PACIENTE ONCOLÓGICO EM CUIDADOS PALIATIVOS


Eveline Machado de Aguiar Barbosa
Saulo Barreto Cunha dos Santos
Alincio Márvio Sousa Barbosa
Layanny Teles Linhares Bezerra
Raiara Aguiar Silva
Fernando do Nascimento Caetano Filho
Eliângela de Jesus Macêdo Araújo
Francisca Maria Ranielle Albuquerque Beco
Camila Rodrigues Lopes França
Ana Carolina de Sousa Albuquerque
Dágila Vidal da Silva
Ana Carolina Melo Queiroz

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.42322091114>

CAPÍTULO 15..... 165

CUIDADOS PALIATIVOS EM ONCOPEDIATRIA: UMA ABORDAGEM REFLEXIVA


Aclênia Maria Nascimento Ribeiro
Ana Caroline Escórcio de Lima
Sabrina Tavares Dias de Araújo
Lanysbergue de Oliveira Gomes
Maryanne Marques de Sousa
Luciana Stanford Baldoino
Ana Lina Gomes dos Santos
Jucielly Oliveira do Vale
Felipe de Sousa Moreiras
Stanlei Luiz Mendes de Almeida
Lucyola Prudêncio de Moraes dos Reis
Alcimária Silva dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.42322091115>

CAPÍTULO 16..... 171

OLHAR DO ENFERMEIRO FRENTE A FINITUDE DA VIDA E O PROCESSO DE LUTO NA INFÂNCIA

Claudia Cristina Dias Granito Marques
Júlia Gonçalves de Sá Silva


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.42322091116>

CAPÍTULO 17..... 187

O OLHAR DO ENFERMEIRO EM UM CONTEXTO FAMILIAR BASEADO NA TEORIA DE CALLISTA ROY: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ana Maria Formento Bonickoski


Daniela Priscila Oliveira do Vale Tafner
Jerry Schmitz

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.42322091117>

CAPÍTULO 18..... 195

**CONSCIENTIZAÇÃO ACERCA DA VIOLÊNCIA COM ADOLESCENTES NA ESCOLA:
RELATO DE AÇÃO EXTENSIONISTA**


Lairany Monteiro dos Santos
Andressa da Silveira
Juliana Traczinski
Brenda Zambenedetti Chini
Ana Beatriz Nunes Freitas
Tamara Probst
Douglas Henrique Stein
Eslei Lauane Pires Cappa
Josimar Romeiro Arguelho Filho

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.42322091118>

CAPÍTULO 19..... 206

INQUIETAÇÕES E PERSPECTIVAS DA ENFERMAGEM EM ÂMBITO ESCOLAR

Nayara Sousa de Mesquita
Pamela Nery do Lago
Ana Paula Caetano Pereira
Ângelo Aparecido Ninditi
Priscila Tafuri de Paiva Risi
Simone Aparecida de Souza Freitas
Priscila de Oliveira Martins
Maria Ivanilde de Andrade
Paula Moraes Rezende
Tatiana Lamounier Silva
Tamara Olímpio Prado
Raiane Almeida Silva


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.42322091119>

CAPÍTULO 20..... 215

**CARTA DOS DIREITOS DOS USUÁRIOS DA SAÚDE: UM OLHAR DA EQUIPE DE
ENFERMAGEM DE UMA UNIDADE DE INTERNAÇÃO**

Ana Cristina Gonçalves Moreira de Arruda
Siomara Jesuina de Abreu Rodrigues
Pamela Nery do Lago
Adriana Von Sperling Viana
Natália Cristina de Andrade Dias
João Eduardo Pinho
Vinícius Martins Machado
Bianca Cristina Silva Assis Santiago
Leticia do Nascimento
Marcelo Dangllys Duarte Fernandes


Rafaela Bezerra Gama Guimarães
Adriana Simões Moreira Rocha
Daiane Medina de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.42322091120>

CAPÍTULO 21..... 231

AUTOMEDICAÇÃO E O USO DE PSICOTRÓPICOS POR PROFISSIONAIS DA SAÚDE


Claudia Aline Kusbick
Jamine Bernieri
Ilo Odilon Villa Dias
Leila Zanatta

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.42322091121>

CAPÍTULO 22..... 241

O CONHECIMENTO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM SOBRE OPIÓIDES EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO: UMA ABORDAGEM QUANTITATIVA


Letícia Toss
Fabiane Bregalda Costa
Claudia Carina Conceição dos Santos
Ester Izabel Soster Prates
Elisa Justo Martins
Zenaide Paulo Silveira
Isadora Marinsaldi da Silva
Elizete Maria de Souza Bueno
Maicon Daniel Chassot

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.42322091122>

CAPÍTULO 23..... 255

PROGRAMA DE EXTENSÃO USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS

Marcus Fernando da Silva Praxedes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.42322091123>

SOBRE O ORGANIZADOR..... 261

ÍNDICE REMISSIVO..... 262

CAPÍTULO 2

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO EMERGENCISTA NO ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR MÓVEL AO PACIENTE SUSPEITO E/OU CONFIRMADO DE COVID-19

Data de aceite: 01/11/2022

Helena Raquel Severino

Faculdade de Medicina Estácio de Juazeiro do Norte – FMJ
Granjeiro – CE
<https://orcid.org/0000-0002-3993-0593>

Joanderson Nunes Cardoso

Faculdade de Medicina Estácio de Juazeiro do Norte – FMJ
Juazeiro do Norte – Ceará
<http://lattes.cnpq.br/2671942648283024>

Davi Pedro Soares Macêdo

Faculdade de medicina Paraíso - Ceará
Juazeiro do Norte – CE
<http://lattes.cnpq.br/68125060887669392>

Uilna Natércia Soares Feitosa

Faculdade de Medicina Estácio de Juazeiro do Norte – FMJ
Juazeiro do Norte – CE
<http://lattes.cnpq.br/1361775486227948>

Izadora Soares Pedro Macêdo

Faculdade de Medicina Estácio de Juazeiro do Norte – FMJ
Juazeiro do Norte – CE
<http://lattes.cnpq.br/3105930280091250>

Edglê Pedro de Sousa Filho

Faculdade de Medicina Estácio de Juazeiro do Norte – FMJ
Juazeiro do Norte – CE
<http://lattes.cnpq.br/9013495353834780>

Larissa Lacerda Lodonio

Faculdade de Medicina Estácio de Juazeiro do Norte – FMJ
Juazeiro do Norte – CE
<http://lattes.cnpq.br/4155580682738653>

Ana Beatriz de Macedo Fernandes

Faculdade Pernambucana de Saúde – FPS
Recife – PE
<http://lattes.cnpq.br/4612420070540171>

Antonia Glicariana Silva

Faculdade de Medicina Estácio de Juazeiro do Norte – FMJ
Juazeiro do Norte – CE
<http://lattes.cnpq.br/6724664283348225>

Cicera Dionara Leite

Faculdade de Medicina Estácio de Juazeiro do Norte – FMJ
Juazeiro do Norte – CE
<http://lattes.cnpq.br/5190040895255922>

RESUMO: O Enfermeiro atuante no Atendimento Pré-Hospitalar Móvel (APHM) exerce papel importante na assistência às vítimas decorrentes de um agravo à saúde, assim como na atuação junto com a administração e coordenação dos serviços internos na base da unidade (TAVARES et al., 2017). Este trabalho tem como objetivo geral identificar a relevância da abordagem do Enfermeiro Emergencista no atendimento pré-hospitalar móvel ao paciente suspeito ou confirmado de Covid19. Trata-se de uma revisão integrativa, onde foi delimitado um período de pesquisa de 2016 a 2021, com utilização dos seguintes descritores: “assistência

de enfermagem”, “assistência pré-hospitalar”, “infecções por coronavírus” e “emergência”. A busca foi feita na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e nas bases de dados: Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciência da Saúde (LILACS) e Bases de Dados em Enfermagem (BDENF). Com isso foram utilizados 6 artigos que somaram positivamente para a pesquisa. Através da leitura dos artigos foi possível observar a relevância de uma reorganização do serviço de atendimento pré-hospitalar móvel, o desenvolvimento de protocolos e a eficácia da atuação do enfermeiro, possibilitando que o paciente chegue com segurança até a unidade hospitalar. O desenvolvimento do presente estudo possibilitou destacar a importância do papel exercido pelo enfermeiro emergencista e o trabalho realizado pelo Serviço de Atendimento Pré-Hospitalar Móvel, destacando as principais mudanças e desafios enfrentados no atendimento.

PALAVRAS-CHAVE: Assistência de Enfermagem, Assistência Pré-Hospitalar, Covid-19, Emergência.

ABSTRACT: The Nurse working in Mobile Pre-Hospital Care (APHM) plays an important role in assisting victims of a health problem, as well as acting together with the administration and coordination of internal services at the base of the unit (TAVARES et al., 2017). This study aims to identify the relevance of the Emergency Nurse approach in mobile pre-hospital care to suspected or confirmed Covid-19 patients. This is an integrative review, where a research period from 2016 to 2021 was delimited, using the following descriptors: “nursing care”, “pre-hospital care”, “coronavirus infections” and “emergency”. The search was carried out in the Virtual Health Library (VHL) and in the databases: Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), Latin American and Caribbean Health Science Literature (LILACS) and Databases in Nursing (BDENF). With this, 6 articles were used that added positively to the research. Through reading the articles, it was possible to observe the relevance of a reorganization of the mobile pre-hospital care service, the development of protocols and the effectiveness of the nurse’s performance, enabling the patient to safely arrive at the hospital unit. The development of this study made it possible to highlight the importance of the role played by emergency nurses and the work performed by the Mobile PreHospital Care Service, highlighting the main changes and challenges faced in care.

KEYWORDS: Nursing Care, Pre-Hospital Care, Covid-19, Emergency.

1 | INTRODUÇÃO

O surto atual do novo coronavírus SARS – CoV -2 (doença coronavírus 2019; anteriormente 2019 – nCoV), com epicentro na província de Hubei da República Popular da China, se espalhou para muitos outros países. Em 30 de janeiro de 2020, o Comitê de Emergência da OMS declarou uma emergência de saúde global com base nas crescentes taxas de notificação de casos locais chineses e internacionais (VELAVAN; MEYER, 2020).

O espectro clínico da infecção por coronavírus é muito amplo, podendo variar de um simples resfriado até uma pneumonia grave. O quadro clínico inicial da doença é caracterizado como uma síndrome gripal, pessoas com COVID-19 geralmente desenvolvem sinais e sintomas, incluindo problemas respiratórios leves e febre persistente, em média de

5 a 6 dias após a infecção (período médio de incubação de 5 a 6 dias, intervalo de 1 a 14 dias) (LIMA, 2020).

Nesse momento, os serviços de atendimento de urgência e emergência intra e pré-hospitalares também iniciaram o preparo para receber pacientes acometidos pela Covid-19. Ressalta-se que a maioria das instituições de urgência e emergência já apresentavam superlotação de atendimentos em virtude de outras doenças que acometem a população (MARQUES et al., 2020).

O atendimento pré-hospitalar por ambulância, ou APH móvel, refere-se ao atendimento realizado fora do ambiente hospitalar, no local do acidente ou onde houver necessidade de atendimento de emergência (como no domicílio), com a finalidade de atender o paciente com rapidez e precisão, aumentando as chances de sobrevivência (ARAÚJO et al., 2021).

O Enfermeiro atuante no Atendimento Pré-Hospitalar Móvel (APHM) exerce papel importante na assistência às vítimas decorrentes de um agravo à saúde, assim como na atuação junto com a administração e coordenação dos serviços internos na base da unidade (TAVARES et al., 2017).

Nesta perspectiva, diante do cenário atual e da gravidade dessa doença, percebe-se a importância de analisar a eficácia do atendimento pré-hospitalar móvel e a atuação do enfermeiro emergencista frente ao paciente com suspeita de Covid-19.

Nesse contexto, faz-se necessário conhecer os fatores que interferem e colaboram na eficácia do trabalho realizado em emergência, para assim corrigir erros e traçar novas metas capazes de melhorar o atendimento, na perspectiva de agir precocemente e garantir qualidade na assistência com vista ao melhor prognóstico dos pacientes.

Assim sendo, conforme relevância da temática em questão na atualidade, emergiu o seguinte questionamento: Como está sendo realizado o atendimento pré-hospitalar móvel ao paciente com suspeita de covid-19 em tempos de pandemia e a atuação da enfermagem nesse contexto?

Dessa forma, essa pesquisa visa colaborar para o desenvolvimento de estratégias voltadas, em especial, para a assistência mediata de suspeitos e/ou confirmados de Covid 19 no atendimento pré-hospitalar móvel.

2 | MÉTODO

Trata-se de um Revisão Integrativa de Literatura, um método que proporciona a síntese de conhecimento e a incorporação da aplicabilidade de resultados de estudos significativos na prática (SOUZA; SILVA; CARVALHO, 2010). É denominada integrativa porque fornece informações mais amplas sobre um assunto/problema, constituindo, assim, um corpo de conhecimento (ERCOLI; MELO; ALCOFORADO, 2014).

Dentre os métodos de revisão, a revisão integrativa é o mais amplo, sendo

uma vantagem, pois permite a inclusão simultânea de pesquisa experimental e quase-experimental proporcionando uma compreensão mais completa do tema de interesse (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008).

A elaboração do problema pesquisa foi realizado através da estratégia PICO, que pode ser utilizada para construir questões de pesquisa de naturezas diversas, oriundas da clínica, do gerenciamento de recursos humanos e materiais, da busca de instrumentos para avaliação de sintomas entre outras (SANTOS; PIMENTA; NOBRE, 2014).

Descrição	Abreviação	Componentes da pergunta
População	P	Pacientes suspeitos/confirmados com Covid-19
Interesse	I	Atendimento Pré- Hospitalar Móvel
Contexto	Co	Urgência e Emergência

Tabela 1 – Componentes da pergunta de pesquisa, seguindo-se o acrônimo PICO.

Fonte: dados da pesquisa (2021).

Nessa perspectiva, o questionamento levantado nesse estudo foi: Como está sendo realizado o atendimento pré-hospitalar móvel ao paciente com suspeita de covid-19 em tempos de pandemia?

A pesquisa foi realizada no período entre março e novembro de 2021 e a seleção ocorreu através do método de busca avançada com utilização dos Descritores em Ciências da Saúde (DeSC), na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e seguintes bases de dados: Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciência da Saúde (LILACS) e Bases de Dados em Enfermagem (BDENF).

Foram consultados os seguintes Descritores em Ciências da Saúde: “assistência de enfermagem”, “assistência pré-hospitalar”, “emergência” e “covid-19”. A busca foi realizada inicialmente sem filtro, por meio do cruzamento entre o operador booleano AND e os descritores citados anteriormente, para assim obter um maior número de estudos.

Logo após a leitura dos resumos de cada estudo selecionado, foram descartados os que não estão de acordo com o tema da pesquisa, levando em consideração os critérios de elegibilidade e em seguida, foi realizada uma leitura minuciosa dos artigos completos para análise final.

Os artigos foram selecionados de acordo com os critérios de inclusão e aplicação dos seguintes filtros: estudos completos e disponíveis, dos anos 2016 e 2021. Foram excluídos os artigos duplicados, editoriais, com acesso pago, disponíveis em meios somente impresso e que não se adequavam ao tema da pesquisa.

O estudo foi realizado a partir de pesquisas secundárias respeitando os autores, a origem dos dados e os preceitos éticos da resolução 466/2012 e 510/2016 mesmo que

indiretamente, sem necessidade de aprovação do Comitê de ética.

3 | RESULTADOS

A busca iniciou-se com os descritores “atendimento pré-hospitalar” AND “COVID-19”, onde foram identificados 6 artigos. Ao se aplicarem os seguintes filtros: estudos completos e disponíveis nos últimos cinco anos, foram encontrados 2 artigos, seguindo a leitura dos títulos e resumos, verificou-se que apenas 1 artigo contemplava o assunto de interesse.

No segundo cruzamento, foi aplicado os seguintes descritores “COVID-19” AND “Assistência de enfermagem”, sendo encontrados 1100 artigos. Após a aplicação dos filtros, realizou-se a leitura prévia dos títulos e resumos de 999 dessas publicações. Diante disso, foi possível verificar que apenas 3 artigos contemplavam a temática da pesquisa.

Por fim, foi aplicado um terceiro cruzamento, utilizando os descritores “COVID-19” AND “EMERGÊNCIA”, resultando em 4.430 publicações. Das publicações encontradas, após a aplicação dos filtros, foi realizada a leitura prévia de títulos e resumos de 4.204 artigos. Identificouse que apenas 2 artigos contemplavam o assunto de interesse.

Ao todo foram encontrados 5.536 artigos, dos quais somente 5.205 estavam de acordo com o critério de inclusão, porém, destes, 5.199 não abordavam o tema de interesse. Estabeleceu-se ainda como critério de exclusão, artigos duplicados, editoriais, com acesso pago, disponíveis em meios somente impresso e que não se adequavam ao tema da pesquisa. Foram então selecionados 6 artigos.

Os artigos foram incluídos com base na sua relevância para esta pesquisa, uma vez que eles precisariam estar de acordo com o tema, com a intenção de facilitar o levantamento dos resultados e a elaboração da discussão.

TÍTULO	AUTOR/ANO	TIPO DE ESTUDO/AMOSTRA	PRINCIPAIS RESULTADOS
COVID-19: CUIDADOS DE ENFERMAGEM PARA SEGURANÇA NO ATENDIMENTO DE SERVIÇO PRÉ-HOSPITALAR MÓVEL	Marques <i>et al.</i> , 2020	Estudo descritivo reflexivo sobre as ações realizadas por enfermeiros no serviço pré-hospitalar móvel de uma capital do Sul do Brasil para aumentar a segurança durante as consultas ou transferências de pacientes suspeitas ou confirmados da Covid19.	O objetivo final do atendimento/ transporte de um paciente suspeito ou confirmado de Covid19 é levá-lo em segurança para uma unidade hospitalar de referência e, para tanto, todos os profissionais envolvidos devem estar devidamente paramentados - tanto os do atendimento préhospitalar quanto aqueles do intrahospitalar.
PREPAREDNESS OF OUR EMERGENCY DEPARTMENT DURING THE CORONAVIRUS DISEASE OUTBREAK FROM THE NURSES' PERSPECTIVES: AQUALITATIVE RESEARCH STUDY	Hou <i>et al.</i> , 2020	Método de investigação qualitativa. Foram realizadas entrevistas semi-estruturadas com 12 enfermeiros de emergência que preenchiam os critérios de inclusão, e foi utilizada a análise Colaizzi para análise, resumo e indução de dados.	O ajustamento das funções departamentais, o reforço da cooperação multidisciplinar, atualização dos fluxos de trabalho, e fornecimento de material médico de proteção adequado, foram pontos importantes para que os enfermeiros de emergência confiassem na organização para protegê-los, o que levou a uma maior vontade de trabalho durante a pandemia da COVID-19.
REORGANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA PRÉ-HOSPITALAR MÓVEL NA PANDEMIA DE COVID-19: RELATO DE EXPERIÊNCIA	Morais <i>et al.</i> , 2021.	Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, sobre a reorganização da assistência num serviço de atendimento préhospitalar móvel durante a pandemia do novo coronavírus.	Foi necessário articular formas de dar acesso às informações e conhecimento para as equipes. As estratégias de treinamento face a face e em pequenos grupos oportunizaram aos trabalhadores manifestar dúvidas sobre a rotina e sobre a patologia, bem como facilitaram a comunicação entre gestão e trabalhadores.
TRABALHO DO ENFERMEIRO NO CONTEXTO DA PANDEMIA DE COVID-19	Silva <i>et al.</i> , 2020	Trata-se de um ensaio reflexivo, de cunho descritivo. No cenário atual ocasionado pela pandemia, tomou-se como base a vivência profissional empírica em um hospital de referência para COVID-19 localizado no estado do Rio Grande do Norte.	No contexto da pandemia de COVID19, a enfermagem atua como protagonista na organização dos serviços, por assumir a linha de frente para o provimento de insumos e materiais necessários, desde a sua requisição até a checagem do recebimento e distribuição nos setores, além da realização de capacitações com os demais profissionais de saúde para o seu manuseio
ASSISTÊNCIA PRÉ HOSPITALAR POR AMBULÂNCIA NO CONTEXTO DAS INFECÇÕES POR CORONAVÍRUS	Araújo <i>et al.</i> , 2020	Trata-se de um ensaio reflexivo, de cunho descritivo, de como prestar assistência segura ao paciente e ao profissional durante o atendimento pré-hospitalar em tempos de infecção por coronavírus.	O profissional atuante no atendimento préhospitalar por ambulância está exposto a uma série de riscos ocupacionais que precisam ser discutidos e minimizados por meio de capacitação profissional.

REPERCUSSÕES DA PANDEMIA PELA COVID-19 NO SERVIÇO PRÉ-HOSPITALAR DE URGÊNCIA E A SAÚDE DO TRABALHADOR	Dal Pai <i>et al.</i> , 2021	Estudo qualitativo do tipo exploratório descritivo, realizado com 55 trabalhadores de 16 equipes do SAMU, por meio de formulário eletrônico.	Foram identificadas as categorias: (1) mudanças percebidas frente a COVID-19; (2) Dificuldades em relação aos equipamentos de proteção individual (EPIs) e ao treinamento. (3) Os efeitos sociais sobre a saúde dos trabalhadores.
--	------------------------------	--	--

TABELA 1 – Principais pontos dos artigos incluídos.

Fonte: Própria autoria (2021).

4 | DISCUSSÃO

4.1 Reorganização do atendimento pré-hospitalar e os principais desafios enfrentados pelo enfermeiro emergencista

A pesquisa de Silva *et al.*, 2020 trata-se de um ensaio reflexivo, de cunho descritivo. O estudo aborda o cenário atual ocasionado pela pandemia, onde construiu-se duas categorias para analisar reflexivamente o trabalho do enfermeiro perante a pandemia de COVID-19 no Brasil. Categoria 1: Protagonismo da enfermagem na organização dos serviços para enfrentamento; Categoria 2: O exercício da gerência do cuidado diante da crise.

O estudo aborda as principais dificuldades enfrentadas pelo enfermeiro na pandemia do covid-19. Em relação aos serviços de saúde, a rotina de atividades do enfermeiro envolve ter de lidar com a falta de insumos básicos e, no contexto da COVID-19, com a falta de equipamentos de proteção individual que garantam sua segurança para exercer o cuidado. Outro aspecto que se destaca é a deficiência de recursos humanos, que gera sobrecarga nos profissionais atuantes e resulta do dimensionamento inadequado, sobretudo em épocas de crise.

Ademais, a pesquisa destaca o desgaste físico dos profissionais durante as jornadas, já extenuante em razão dos motivos supramencionados, é agravado devido à paramentação necessária para assistir os pacientes com a COVID-19, tanto pelo calor excessivo, exacerbado pelo clima brasileiro, quanto pela restrição de ingestão de líquidos e alimentos bem como de realização de necessidades fisiológicas de eliminação. Os profissionais enfrentam, ainda, lesões por pressão ocasionadas pelo uso dos equipamentos de proteção individual.

Na pesquisa de Morais *et al.*, (2021) aborda a reorganização do serviço de atendimento pré-hospitalar móvel, no qual optou-se pela construção de um protocolo, definindo diretrizes considerando as especificidades da COVID-19. Foram designadas inicialmente duas enfermeiras para conduzir todo o processo de elaboração desse documento.

Era preciso que todos os profissionais tivessem acesso à informação e estivessem

alinhados com as recomendações estabelecidas. Foi realizada uma ampla divulgação nos grupos dos profissionais do serviço, e houve muitos questionamentos e incertezas.

Outra mudança inicial foi em relação ao treinamento presencial de paramentação e desparamentação, por se entender que haveria riscos no compartilhamento de equipamento de proteção, definiu-se então que seria realizada a gravação de vídeos sobre o tema como estratégia para orientar os profissionais.

Pode-se perceber através desse estudo a importância da reorganização do Serviço de Atendimento Pré-Hospitalar Móvel para enfrentar os novos desafios decorrentes da pandemia, uma vez que os profissionais precisaram ser treinados quanto aos equipamentos de proteção individuais, higienização de equipamentos e materiais, especificidades no atendimento ao paciente suspeita ou confirmado com covid-19, riscos assistenciais, entre outros, para assim preservar não só a segurança do paciente, mas também de toda a equipe.

4.2 Principais medidas utilizadas para proteção do paciente e da equipe do serviço pré-hospitalar

Na pesquisa de Marques *et al.*, (2020) onde foi realizado um estudo descritivo-reflexivo o autor também relata as principais medidas de segurança acerca das ações realizadas por enfermeiros do serviço pré-hospitalar móvel, destacando que nas situações em que a equipe é acionada para atender um caso suspeito ou confirmado de Covid-19, é obrigatório preparar a ambulância para o atendimento, assim como paramentar os profissionais.

Nesse estudo, observa-se as principais medidas preventivas utilizadas no APH-Móvel, destacando a importância da limpeza realizada tanto no salão da ambulância quanto na cabine, após cada atendimento ou transporte de paciente com sintomas ou confirmado para COVID-19.

A pesquisa também reforça sobre a segurança da equipe, uma vez que é aspecto primordial em todos os atendimentos do serviço pré-hospitalar móvel. O uso responsável, solidário e correto dos equipamentos de proteção individual (EPI) deve ser adotado por todos.

No que se refere a segurança do paciente, para promovê-la no contexto pré-hospitalar, busca-se, durante atendimentos primários ou transportes inter-hospitalares de casos suspeitos ou confirmados de Covid-19, obter o maior número de informações possíveis sobre o quadro do paciente, para que toda a equipe possa se planejar para o atendimento.

O objetivo final do atendimento/transporte de um paciente suspeito ou confirmado de Covid-19 é levá-lo em segurança para uma unidade hospitalar de referência e, para tanto, todos os profissionais envolvidos devem estar devidamente paramentados - tanto os do atendimento pré-hospitalar quanto aqueles do intra-hospitalar.

No estudo de Araújo *et al.*, (2020), foi realizada uma reflexão e descrição de como prestar assistência segura ao paciente e ao profissional durante o atendimento pré-hospitalar em tempos de infecção por coronavírus.

O estudo mostra que onde há assistência à saúde, os profissionais precisam exercer um cuidado pautado na segurança, assim, o profissional de APH móvel deve sempre buscar um cuidado seguro, com embasamento técnico-científico adquirido por meio da capacitação profissional.

Ademais, todas as medidas de proteção para prevenir e controlar a infecção precisam ser implementadas e seguidas em qualquer ambiente de cuidado, não sendo diferente no APH móvel. Essas atitudes de proteção são importantes, pois há pesquisas e relatos que indicam que os indivíduos podem transmitir o vírus do COVID-19, mesmo estando assintomáticos. Nesse sentido, a comunicação entre a equipe de saúde é de fundamental importância, pois é um exemplo prático que envolve a segurança do paciente.

A pesquisa de Hou *et al.*, (2020), onde foi realizado um método de investigação qualitativa de entrevistas semi-estruturadas com 12 enfermeiros de emergência, nessa entrevista quatro temas foram analisados através do processo de análise de dados: preparação organizacional, preparação pessoal, preparação do paciente e da família, deficiências e desafios.

A partir desse estudo, observou-se a importância da cooperação multidisciplinar, a oportuna atualização dos fluxos de trabalho e o fornecimento de suprimentos médicos de proteção adequadas, uma vez que tais medidas sendo tomadas, a equipe se torna mais confiante e apta a trabalhar durante a pandemia do covid-19.

4.3 Medos e inseguranças vivenciados pelos profissionais do SAMU em tempos de pandemia

A pesquisa de Dal Pai *et al.*, (2021) onde foi realizado um estudo qualitativo do tipo exploratório-descritivo, realizados com 55 trabalhadores de 16 equipes do SAMU, por meio de formulário eletrônico, abordou que a insegurança e o medo do desconhecido e de contaminar os familiares foram aspectos que se destacaram nos relatos dos trabalhadores do SAMU.

O novo coronavírus exigiu cuidados peculiares para evitar a contaminação, sendo o distanciamento social o principal. Os relatos trazem as mudanças ocorridas no convívio social e a dificuldade de manter o afastamento, principalmente dos familiares, o que representa um acréscimo às demandas emocionais do profissional.

O estudo mostrou também que, as mudanças no modo de viver e o medo gerados pela pandemia causaram diversos efeitos psíquicos tais como, ansiedade, insônia, irritação e cansaço, implicando assim no uso de medicações.

Adaptações sociais impactam a saúde dos trabalhadores na medida em que os profissionais do SAMU se percebem como potenciais vetores de contaminação por estarem

em contato com a população diariamente. Ademais, as mudanças trazidas pela pandemia sobre a atuação do SAMU potencializaram desafios já vivenciados anteriormente, destacando-se a fragilidade dos processos relacionados à segurança do paciente e dos trabalhadores, aumentando assim o medo e a insegurança dos profissionais.

Com base nesses resultados, observa-se a relevância dessa temática, uma vez que o Serviço de Atendimento Pré-Hospitalar Móvel é primordial para que o paciente chegue com segurança até a Unidade Hospitalar e para que isso ocorra, o serviço precisou passar por mudanças decorrentes da pandemia do covid-19. Ademais, a atuação do enfermeiro emergencista também precisou passar por essas mudanças, levando em consideração os inúmeros riscos assistenciais, tanto para o paciente, quanto para o profissional.

Os resultados evidenciaram a importância do serviço de APH-Móvel e destacaram a atuação do enfermeiro na linha de frente no contexto da pandemia do covid-19, uma vez que o enfermeiro emergencista exerce papel fundamental nesse atendimento.

5 | CONCLUSÃO

Após a análise dos estudos, evidenciou-se a complexidade dos serviços de emergência, a mudança na organização do atendimento, a sobrecarga, o medo e as dificuldades vivenciadas pelo profissional enfermeiro.

Vale salientar que o cenário da pandemia cobrou dos serviços de emergência e do profissional enfermeiro um novo posicionamento, no que se refere a rigidez do seu atendimento, reforçando normas de biossegurança, conhecimento sobre possíveis sinais e sintomas, técnicas corretas de higienização e criação de protocolos, para assim aprimorar as condutas realizadas.

No entanto, o estudo evidenciou resultados positivos decorrentes das ações do enfermeiro emergencista no Serviço de Atendimento Pré-Hospitalar Móvel, levando em consideração que apesar do impacto inicial provocado pela pandemia, as dificuldades enfrentadas foram aos poucos sendo amenizadas, uma vez que o serviço foi atualizando os seus protocolos e buscando formas de melhorar o seu atendimento.

O papel desempenhado pelo enfermeiro na linha de frente desse atendimento, reforçou o quanto esse profissional possui autoridade no seu campo de conhecimento, além da sua determinação e capacidade de resolutividade, ao encontrar novas formas de aprimorar os cuidados prestados por ele e por toda a equipe do serviço de emergência.

Dada a importância do estudo, torna-se necessário que mais temáticas dessa natureza sejam desenvolvidas, uma vez que o papel exercido pela enfermagem e pelo serviço de APH-Móvel durante o atual cenário mostrou ser de grande relevância para saúde pública, devendo ter seu reconhecimento e valorização na sociedade.

REFERÊNCIAS

ALVES, Marília; MELO, Clayton Lima. **Transferência de cuidado na perspectiva de profissionais de enfermagem de um pronto-socorro**. Revista Mineira de Enfermagem, v. 23, p. 1-9, 2019.

ARAUJO, Amanda Ferreira et al. **Assistência pré-hospitalar por ambulância no contexto das infecções por coronavírus**. Revista Brasileira de Enfermagem, v. 74, 2021.

DAL PAI, Daiane et al. **Repercussões da pandemia pela COVID-19 no serviço pré-hospitalar de urgência e a saúde do trabalhador**. Escola Anna Nery, v. 25, 2021.

ERCOLE, Flávia Falci; MELO, Laís Samara de; ALCOFORADO, Carla Lúcia Goulart Constant. **Revisão integrativa versus revisão sistemática**. Revista Mineira de Enfermagem, v. 18, n. 1, p. 9-12, 2014.

GALVÃO, Taís Freire; PANSANI, Thais de Souza Andrade; HARRAD, David. **Principais itens para relatar Revisões sistemáticas e Meta-análises: A recomendação PRISMA**. Epidemiologia e Serviços de Saúde, v. 24, p. 335-342, 2015.

HOU, Yongchao et al. **Preparedness of our emergency department during the coronavirus disease outbreak from the nurses' perspectives: a qualitative research study**. Journal of Emergency Nursing, v. 46, n. 6, p. 848-861. e1, 2020.

LIMA, Claudio Márcio Amaral de Oliveira. **Information about the new coronavirus disease (COVID-19)**. Radiologia brasileira, v. 53, n. 2, p. V-VI, 2020.

MARQUES, Lorraine Cichowicz et al. **Covid-19: cuidados de enfermagem para segurança no atendimento de serviço pré-hospitalar móvel**. Texto & Contexto-Enfermagem, v. 29, 2020.

MENDES, Karina Dal Sasso; SILVEIRA, Renata Cristina de Campos Pereira; GALVÃO, Cristina Maria. **Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem**. Texto & contexto-enfermagem, v. 17, n. 4, p. 758-764, 2008.

MORAIS, Daniela Aparecida et al. **Reorganização da assistência pré-hospitalar móvel na pandemia de Covid-19: relato de experiência**. Revista Brasileira de Enfermagem, v. 75, 2021.

NETO, José Claudio Garcia Lira et al. **Desafios do serviço de atendimento móvel de urgência durante a pandemia de covid-19**. In: I Seminário Internacional sobre Violência, Tecnologias e Saúde no contexto do coronavírus (COVID19). 2020.

SOUZA, Marcela Tavares de; SILVA, Michelly Dias da; CARVALHO, Rachel de. **Revisão integrativa: o que é e como fazer**. Einstein (São Paulo), v. 8, n. 1, p. 102-106, 2010.

SANTOS, Cristina Mamédio da Costa; PIMENTA, Cibele Andrucio de Mattos; NOBRE, Moacyr Roberto Cuce. **A estratégia PICO para a construção da pergunta de pesquisa e busca de evidências**. Revista Latino-Americana de Enfermagem, v. 15, p. 508-511, 2007.

SILVA, Valéria Gomes Fernandes da et al. **Trabalho do enfermeiro no contexto da pandemia de COVID-19**. Revista Brasileira de Enfermagem, v. 74, 2021.

TAVARES, Tayrine Ypuena et al. **O cotidiano dos enfermeiros que atuam no serviço de atendimento móvel de urgência.** Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro, v. 7, 2017.

VELAVAN, Thirumalaisamy P.; MEYER, Christian G. **The COVID-19 epidemic.** Tropical medicine & international health, v. 25, n. 3, p. 278, 2020.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acolhimento 71, 72, 73, 77, 82, 118, 119, 121, 127, 162, 169, 176, 187, 191, 193, 201

Adolescentes 72, 77, 79, 149, 166, 170, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205

Alto risco 35, 47, 48, 49, 51, 52, 53, 134, 246

Amputação 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 102, 106

Aplicativo móvel 104, 113

Assistência 5, 6, 7, 8, 10, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 20, 22, 25, 26, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 35, 44, 47, 48, 49, 51, 52, 53, 65, 67, 68, 69, 74, 78, 79, 80, 82, 83, 87, 105, 108, 109, 116, 118, 119, 120, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 130, 142, 143, 144, 145, 146, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 156, 158, 160, 161, 162, 163, 165, 167, 168, 169, 170, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 180, 182, 183, 184, 185, 186, 188, 191, 193, 196, 201, 207, 211, 212, 216, 217, 218, 221, 222, 223, 224, 225, 227, 228, 233, 234, 235, 239, 241, 245, 247, 261

Assistência de enfermagem 6, 8, 10, 12, 13, 15, 16, 26, 28, 31, 33, 47, 48, 53, 116, 119, 122, 124, 126, 127, 142, 143, 144, 146, 148, 152, 153, 158, 160, 163, 169, 175, 182, 185, 186, 191, 218, 221, 223, 224, 227

Assistência pré-hospitalar 13, 15, 17, 22

Atenção primária 25, 31, 52, 54, 65, 71, 75, 78, 118, 121, 126, 127, 202, 203, 255, 257

Atenção primária à saúde 52, 71, 75, 78, 121, 127

Autocuidado 10, 72, 87, 98, 102, 103, 104, 105, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 120, 129, 161, 240

Automedicação 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 255, 256, 257

C

Câncer do colo do útero 133, 134, 135, 136, 137, 140, 141

Consulta de enfermagem 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 145

Contexto familiar 187, 188, 189, 190, 191, 192

Covid-19 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 47, 48, 49, 51, 52, 53, 54, 55, 197, 202, 203, 204, 211, 212, 213, 234, 240

Cuidado 1, 2, 3, 4, 5, 8, 9, 18, 20, 22, 30, 31, 35, 52, 53, 59, 71, 72, 73, 75, 76, 78, 80, 81, 82, 83, 104, 108, 109, 110, 111, 112, 115, 117, 119, 120, 122, 124, 125, 126, 129, 144, 145, 146, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 167, 168, 169, 170, 171, 173, 174, 176, 180, 181, 182, 183, 187, 188, 189, 191, 192, 193, 194, 202, 207, 212, 222, 223, 226, 229, 230, 244, 250, 252, 253, 254

Cuidado pré-natal 71, 75

Cuidados de enfermagem 17, 22, 28, 29, 31, 32, 33, 48, 51, 53, 133, 134, 139, 155, 156,

157, 161, 162, 187, 190, 191, 229

Cuidados paliativos 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 172, 173, 174, 175, 176, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 241

D

Defesa do paciente 216

Diabetes mellitus 86, 100, 102, 103, 104, 105, 110, 112, 115, 116, 117, 145

Direitos do paciente 191, 216, 227, 228

Doenças 5, 7, 14, 25, 29, 32, 33, 34, 49, 56, 63, 64, 65, 66, 67, 69, 73, 79, 98, 105, 106, 109, 110, 118, 133, 139, 140, 141, 145, 157, 163, 168, 174, 181, 207, 231, 236, 241

E

Educação em saúde 30, 41, 42, 43, 48, 61, 73, 113, 145, 154, 196, 197, 198, 199, 202, 205, 207, 208, 209, 211, 212, 213, 236, 237, 239, 255, 259

Emergência 10, 13, 14, 15, 16, 17, 20, 21, 25, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 185, 187, 188, 241, 245

Emocional 1, 2, 4, 9, 73, 82, 125, 130, 144, 145, 151, 152, 157, 162, 169, 176, 180, 200, 237

Enfermagem 1, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 35, 36, 38, 39, 41, 43, 45, 46, 47, 48, 51, 53, 54, 56, 58, 61, 70, 71, 73, 75, 78, 83, 85, 88, 89, 101, 103, 107, 109, 110, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 131, 132, 133, 134, 139, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 167, 169, 170, 171, 172, 174, 175, 176, 181, 182, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 193, 194, 195, 198, 199, 202, 203, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 246, 247, 250, 251, 252, 253, 254, 259, 261

Enfermagem em emergência 25, 27

Enfermagem escolar 207, 208, 209, 211, 213, 214

Enfermeiro 10, 12, 13, 14, 17, 18, 21, 22, 26, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 35, 36, 39, 40, 42, 47, 48, 49, 51, 107, 110, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 132, 133, 141, 143, 144, 145, 146, 149, 150, 152, 153, 156, 157, 160, 161, 163, 171, 174, 175, 176, 177, 182, 183, 185, 186, 187, 189, 194, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 219, 225, 226, 230, 246, 249, 250, 251, 252, 254, 261

Equipe de enfermagem 5, 25, 26, 27, 29, 30, 39, 53, 122, 148, 151, 153, 160, 162, 164, 181, 182, 185, 191, 215, 216, 217, 218, 219, 223, 227, 228, 230, 241, 242, 246, 247, 252

Estomias 128, 129, 130, 132

F

Farmacovigilância 255, 261

Fatores de risco 25, 30, 31, 34, 41, 44, 49, 85, 87, 88, 89, 93, 94, 95, 96, 97, 99, 100, 102, 107, 108, 133, 134, 136, 140, 141, 238

G

Gestantes 48, 49, 52, 53, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 77, 78, 80

H

Hospitalização 29, 33, 106, 138, 168, 171, 174, 189, 191, 192

I

Infarto do miocárdio 25, 27

Inquietações 173, 206, 207, 208, 209

M

Medicamentos 4, 39, 97, 121, 123, 138, 139, 145, 187, 193, 225, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 247, 248, 250, 251, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 261

O

Oncologia 144, 147, 148, 154, 156, 158, 160, 163, 166, 167, 169, 170, 185

P

Paciente 6, 8, 12, 13, 14, 15, 17, 19, 20, 21, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 35, 38, 39, 40, 42, 43, 46, 53, 58, 86, 96, 97, 99, 102, 107, 108, 112, 113, 114, 119, 120, 121, 122, 123, 133, 141, 143, 145, 146, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 155, 156, 157, 160, 161, 162, 167, 168, 171, 173, 174, 175, 176, 179, 180, 181, 182, 183, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 216, 218, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 241, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 255, 256, 258, 261

Pandemia 1, 2, 3, 4, 5, 7, 8, 9, 10, 14, 15, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 47, 48, 49, 51, 52, 53, 54, 55, 197, 198, 202, 203, 211, 212, 213, 234, 240

Paternidade 71, 72, 75, 77, 79, 81, 82, 84

Pé diabético 85, 86, 87, 88, 89, 90, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 106, 107, 108, 110, 113, 115, 116, 117

Pediatria 166, 167, 170

Planejamento 8, 33, 63, 65, 67, 71, 72, 77, 78, 79, 81, 82, 119, 120, 121, 123, 124, 134, 140, 151, 166, 168, 169, 187, 192, 193, 212

Pré-natal 53, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84

Prevenção 5, 25, 26, 30, 31, 33, 35, 36, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 49, 56, 57, 64, 66, 67,

68, 69, 73, 74, 79, 86, 87, 100, 101, 106, 107, 111, 115, 116, 118, 120, 121, 133, 134, 139, 140, 141, 142, 151, 154, 174, 179, 196, 197, 198, 199, 201, 202, 207, 211, 212, 234, 237, 247, 251

Profissionais de saúde 1, 2, 3, 5, 6, 8, 9, 10, 17, 40, 52, 65, 66, 71, 75, 76, 78, 83, 87, 107, 108, 110, 111, 127, 153, 180, 223, 224, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 251, 255, 256, 258

Promoção da saúde 71, 72, 73, 77, 82, 118, 174, 179, 207, 211, 212, 226, 231, 238

Psicológico 1, 6, 7, 9, 109, 182, 193, 196, 201, 236

Psicotrópicos 231, 232, 233, 236, 237, 239, 240

Q

Qualidade de vida 51, 108, 118, 121, 128, 129, 131, 132, 143, 145, 151, 152, 155, 156, 157, 161, 163, 166, 168, 169, 173, 174, 176, 180, 182, 183, 197, 211, 222, 230, 231, 232, 233, 236, 237, 238, 256

R

Retorno à escola 196

Risco 4, 5, 6, 25, 30, 31, 32, 34, 35, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 47, 48, 49, 51, 52, 53, 56, 61, 67, 68, 85, 87, 88, 89, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 102, 104, 105, 107, 108, 110, 114, 133, 134, 136, 137, 139, 140, 141, 201, 226, 237, 238, 246, 247, 248, 257

S

Saúde do homem 31, 71, 72, 75, 77, 82, 83

Saúde escolar 207, 208, 209

Segurança do paciente 19, 20, 21, 35, 46, 227, 253, 255, 256, 258, 261

Sífilis 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 73

T


Tratamento 2, 8, 25, 29, 31, 32, 34, 38, 40, 41, 42, 48, 52, 56, 57, 59, 63, 64, 65, 66, 67, 79, 98, 102, 104, 107, 110, 111, 112, 113, 126, 133, 135, 136, 137, 138, 139, 143, 144, 145, 148, 151, 152, 165, 166, 167, 168, 169, 171, 173, 174, 175, 177, 217, 221, 222, 223, 224, 226, 227, 230, 234, 236, 241, 244, 248, 253, 255, 257





Tromboembolia venosa 33

V

Vigilância em saúde 56, 68

Violência 3, 22, 74, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205



 www.atenaeditora.com.br
 contato@atenaeditora.com.br
 [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

Experiências em

ENFERMAGEM

na contemporaneidade 2


Ano 2022



 www.atenaeditora.com.br
 contato@atenaeditora.com.br
 [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

Experiências em

ENFERMAGEM

na contemporaneidade 2


Ano 2022